



## LEVANTAMENTO FLORÍSTICO PARA RECUPERAÇÃO EM ÁREAS DEGRADADAS POR ATIVIDADE MINERÁRIA

MARIANA DE LIMA SILVA; ANA RUTH DOURADO MORATO; BEATRIZ DIAS DA SILVA;  
DALISSON RICARDO DAMASCENA SILVA; TAMIRIS GEORGIA BARROS SOARES DE  
OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** A atividade minerária tem como consequência a alteração e desequilíbrio das áreas naturais e de toda a biodiversidade. Para reduzir esses impactos, é necessária a realização do planejamento de ações, que objetivem a conservação, o manejo e a recuperação dessas áreas. **OBJETIVOS:** Desta forma, o objetivo foi analisar a composição florística em área degradada das unidades amostrais situadas nos limites da Ero Brasil - Caraíba, Distrito de Pilar, município de Jaguarari-BA. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado entre 2021 e 2022, com expedições de campo em cinco unidades amostrais, sendo elas: Cascalheira 10, Cascalheira 13/14, Curaçá, Sulapa e Barragem com 0,5 hectares cada. Destas, Cascalheira 10, Cascalheira 13/14 e Barragem são caracterizadas como Caatinga *Sensu Stricto*, e Curaçá e Sulapa compreendem a vegetação de mata ciliar. Após a coleta do material houve a confecção de exsicatas e foram depositadas no Herbário Vale do São Francisco - HVASF, no Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas - CRAD, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. **RESULTADOS:** Nas cinco áreas foram amostradas 79 espécies, sendo, Cascalheira 10 (28 spp.), Cascalheira 13/14 (29 spp.), Curaçá (23 spp.), Sulapa (43 spp.) e Barragem (17 spp.). As famílias mais representativas foram: Euphorbiaceae (12 spp.), Poaceae (9 spp.) e Cactaceae (7 spp.) as demais famílias apresentaram um número igual ou inferior a cinco espécies. Herbáceo e arbustivo foram os tipos de hábitos mais comuns dentre as espécies coletadas, sendo 33,57% e 13,57%, respectivamente. Ademais, foram observadas e registradas quatro espécies exóticas e quatro exóticas invasoras, dentre elas, apenas a espécie exótica invasora, *Cenchrus ciliaris* L., uma forrageira de ótima adaptação nas regiões semiáridas, teve ocorrência nas cinco unidades amostrais. Os resultados obtidos revelam que há uma alta diversidade de espécies para as áreas. **CONCLUSÃO:** Os dados de florística são fundamentais em áreas em processo de recuperação ambiental, pois formam um diagnóstico atual da vegetação, bem como seu estado regenerativo e indicam a composição necessária para o plantio de mudas com o propósito de regeneração das condições mais próximas da composição nativa.

Palavras-chave: **RESTAURAÇÃO; ESPÉCIES; DADOS; MANEJO; CONSERVAÇÃO**